



A segunda prova do Nacional de Espanha voltou a disputar-se nas Ilhas Canárias, desta feita com o Rali Ilhas Canárias.

Com praticamente os mesmos adversários da prova inaugural, apesar da versão internacional da prova contar com nomes como Auriol, Kankkunen e Monzón ao volante de WRC's, de pronto os pilotos locais se colocavam na frente da prova com Enrique Cruz (Porsche 997 GT3 CR2008) e Armide Martín (Ferrari 360 Rallye) na frente dos Porsche 997 GT3 CR2010 de Pedro Burgo, Miguel Fuster e Sergio Vallejo, emparedado este com os GT3 versão de 2008 de Yeray Lemes e Iván Ares.

Ao fim de três troços, Cruz conseguia manter-se na liderança antes do ataque de Fuster que havia subido ao segundo lugar. Mas o Porsche do piloto local tinha graves problemas de embraiagem e obrigado o piloto a abandonar, o que fazia com que Fuster inicia-se a segunda etapa como líder, mantendo ao longo do dia uma animada disputa com o Ferrari de Arminde, da qual saíria na dianteira sem nunca perder o primeiro lugar.

Na terceira posição ficou Burgo, seguido de Ares e Cristian Garcia (Mitsubishi Lancer Evo X) no top 5 da prova.

Para além de Cruz, registo para as desistências de Vallejo, por saída de estrada, e Lemes.

Colaboración de Miguel Álvarez

Fotos marcas e oficiais

{gallery}2015/ABRIL2015/canarias15{/gallery}